



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rondônia

*Campus
Ji-Paraná*

**LETÍCIA PIVETTA
CANDIDATA AO CARGO
DE DIRETORA-GERAL**

PLANO DE GESTÃO

Educação e Ciência para todos!

#JuntosFizemosMuitoJuntosFaremosMais

PLANO DE GESTÃO

2023 - 2026

JI-PARANÁ

Abril de 2023

INTRODUÇÃO

Com a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, por meio do artigo 5º, inciso XXXII da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi também criado o *Campus Ji-Paraná*, cujas atividades, iniciadas em 2009, têm como princípio a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade nos níveis médio e superior, buscando um ensino inovador.

Assim, promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável é a **missão do IFRO e, também, o elemento norteador deste plano.**

O *Campus Ji-Paraná* apresenta um excelente desempenho dos cursos, graças ao comprometimento de técnicos administrativos, de docentes, da equipe gestora e pessoal terceirizado, com a promoção e a universalização da educação profissional.

Educação e ciência para todos, somente é possível em meio a **empatia, equidade e inclusão**, pois o avanço científico e tecnológico só representa desenvolvimento quando é universalizado.

A formação crítica, alicerçada em uma gestão participativa e democrática, é o componente fundamental para garantir educação de qualidade em escola pública. Nesse sentido, este **Plano de Gestão** busca valorizar a **Gestão Democrática e Participativa** de todos aqueles que integram o *Campus Ji-Paraná*, e foi construído com base no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2023-2027) e Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além dos relatos ouvidos e experiências vividas durante a gestão 2019-2022, que por sua vez, foi construída com a participação de toda a comunidade escolar e acadêmica.



OBJETIVOS

Este plano contém os objetivos norteadores da proposta de gestão, os quais devem:

- Servir como ato de compromisso para a gestão da Direção-Geral perante a comunidade que a elegerá.
- Ser instrumento balizador para avaliar os resultados a serem alcançados pela próxima gestão do *Campus Ji-Paraná*.
- Ser documento inicial para elaboração de um cronograma detalhado das ações da Direção-Geral com seus objetivos, estratégias e prazos.

ORGANIZAÇÃO

Este plano é constituído de três partes:

- Dados gerais da candidatura conforme solicitado na RESOLUÇÃO 09/REIT - CONSUP/IFRO, DE 27 DE MARÇO DE 2023.
- Memorial relativo à formação e à vida profissional da candidata professora doutora Letícia Pivetta, cujo objetivo é elucidar a trajetória profissional em atividades relacionadas à educação, que vem sendo traçada ao longo dos anos, e que pretende superar mais um desafio: o de se reeleger diretora-geral do *Campus Ji-Paraná*. As atividades relacionadas à educação abordam, em especial, as ações realizadas e apoiadas pela candidata ao longo da gestão na direção-geral do *Campus Ji-Paraná* (2019-2023).
- Plano de ações e compromissos com a comunidade acadêmica para o fortalecimento do *Campus Ji-Paraná*, cujo foco é a inclusão na ciência e na educação, para que possamos utilizar, produzir e distribuir tecnologias em prol do desenvolvimento, progresso e bem-estar local.





EDUCAÇÃO E CIÊNCIA PARA TODOS!
#JuntosFizemosMuitoJuntosFaremosMais

DADOS DA CANDIDATURA

Nome: Letícia Carvalho Pivetta

Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, desde 2009.

Formação:

- Bacharel em Informática, pela Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, em 1996.
- Mestre em Ciência da Computação, pela Universidade Federal de Santa Catarina, em 2000.
- Doutora em Engenharia Elétrica, pela Universidade Federal de Santa Maria, em 2017.

Cargo pretendido: Diretora-Geral do IFRO, Campus Ji-Paraná

MEMORIAL DE VIDA PROFISSIONAL

PROF^a. DR^a. LETÍCIA CARVALHO PIVETTA

Sou brasileira, gaúcha, migrante, vivendo em Rondônia há 24 anos. Mãe de duas filhas, esposa, professora, gestora e dona de casa. Nasci na pequena cidade de São Francisco de Assis/RS, lá cursei o ensino fundamental e o ensino médio, sempre em escolas públicas.

Em 1992 ingressei na universidade, também pública – a Universidade Federal de Santa Maria, onde concluí o Bacharelado em Informática em 1996.

Em 1999 fui convidada para trabalhar no CEULJI/ULBRA (Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná) – razão pela qual migrei para Ji-Paraná, ministrando disciplinas no curso de Sistemas de Informação. Concomitante ao exercício da docência, eu fui coordenadora do mesmo curso (08/2006 - 06/2011).

Ainda no CEULJI/ULBRA, onde permaneci até o ano de 2012, ministrei aulas em diversos cursos da Pós-Graduação (Lato Sensu) como Docência no Ensino Superior, Banco de Dados e Tecnologias da Informação. Nessa instituição também fiz parte do Conselho da Revista Científica Ciência e Consciência e fui membro da Comissão Própria e Avaliação.

No ano de 2000, obtive o grau de Mestre em Ciência da Computação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Santa Catarina, na área de sistemas de conhecimento.

Em 2008 prestei o concurso público para o que seria a Escola Técnica Federal de Rondônia (CEFET) - Unidade de Ensino Descentralizada de Ji-Paraná. No período de tramitação do concurso (dezembro/2008) o Governo Federal criou a rede de Institutos Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, minha posse já foi no recém-criado Instituto Federal de Rondônia (IFRO), *Campus Ji-Paraná*.

Comigo, vinte e seis professores assumiram as vagas para lecionar nos cursos técnicos em Informática e Florestas integrados ao Ensino Médio e os cursos subsequentes em Informática, Florestas e Móveis. Também ingressaram no *Campus Ji-Paraná* vinte e três técnicos administrativos. Hoje, da turma inicial, somente eu, mais dois professores, três professoras, cinco técnicas e dois técnicos permanecemos neste *Campus*.

Atuei em Ji-Paraná, em sala de aula, até o ano de 2012, momento em que me transferi para o *Campus Porto Velho Zona Norte*. No *Campus Ji-Paraná* trabalhei nos cursos técnicos em Informática integrado e subsequente ao Ensino Médio, como coordenadora e professora nas disciplinas de Lógica de Programação, Programação Orientada a Objetos, Lógica de Programação e Estrutura de Dados, entre outras. Também participei da criação e coordenação do primeiro curso de Pós-Graduação Lato Sensu oriundo desse *Campus* – Informática na Educação, no ano de 2011.

MEMORIAL DE VIDA PROFISSIONAL

PROF^a. DR^a. LETÍCIA CARVALHO PIVETTA

Em 2013, no *Campus* Zona Norte assumi a Diretoria de Ensino, onde foram criados os primeiros cursos EaD do IFRO: Informática para Internet e Finanças. Fiz parte, como presidente, da Comissão Eleitoral Central da Consulta à Comunidade para a primeira escolha direta ao cargo de Reitor do IFRO e de Diretores-Gerais dos *Campus* Ji-Paraná e Colorado do Oeste em 2014. Também fui membro suplente do CEPEX, chefe do Departamento de Produção em EaD, coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social, coordenadora e professora do Curso Técnico em Informática para Internet - subsequente, professora do Curso Superior em Tecnologia de em Redes de Computadores e, também, professora do Curso Técnico em Informática para Internet - concomitante.

O tempo em que estive a serviço do *Campus* Porto Velho Zona Norte me proporcionou a possibilidade de frequentar o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Santa Maria, - um DINTER (parceria entre Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR e a Universidade Federal de Santa Maria - UFSM), concluído, mediante a defesa de tese de doutorado em Santa Maria, em março de 2017, na área de processamento de energia.

Com o término do doutorado e o retorno à Rondônia, senti ser chegado o momento de retornar ao meu *Campus* de origem. Mais que isto: senti necessidade de retornar ao antigo ritmo de vida tranquila que a cidade de Ji-Paraná, embora sendo a segunda maior cidade do estado de RO e um polo regional de grande movimentação social e econômica, oferece aos seus habitantes, situação um tanto quanto longe de ser alcançada em cidades maiores, como aquelas em que eu havia passado meus últimos anos (Porto Velho/RO e Santa Maria/RS).

A possibilidade do retorno se acenou com o convite da direção-geral do *Campus* Ji-Paraná para que eu assumisse a Diretoria de Ensino. Respeitando os trâmites burocráticos do Instituto, participei do processo de remoção interno do IFRO - Edital nº 185/2017/REIT, de 2017 e fui selecionada para assumir a vaga de professora dos cursos da área de Informática. A efetivação da transferência se deu ao final do ano letivo de 2017. Já no ano de 2018 assumi em caráter definitivo a Diretoria de Ensino e a docências nas disciplinas de Banco de dados I no Curso Técnico em Informática Integrado e Análise e Projeto de Sistemas no Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Após ponderar diversas situações e considerar toda a minha trajetória de vida profissional, de experiência em docência e gestão de unidade escolar, coloquei-me à apreciação para concorrer a esse cargo de diretora-geral do *Campus* Ji-Paraná, para o mandato de 2019-2022, investidura para a qual obtive êxito nas eleições regidas pela RESOLUÇÃO Nº 38/REIT - CONSUP/IFRO, DE 04 DE MAIO DE 2018.

MEMORIAL DE VIDA PROFISSIONAL

PROF^a. DR^a. LETÍCIA CARVALHO PIVETTA

CONFORME A PORTARIA Nº 538, DE 18 DE MARÇO DE 2019, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, DE 19/03/2019, INICIEI AS ATIVIDADES A FRENTE DA DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS JI-PARANÁ, TENDO A DESTACAR AS SEGUINTE AÇÕES:

Alimentação escolar custeada pelo IFRO, em dias de aulas nos dois turnos, para alunos que realizam estágio no campus e para alunos colaboradores de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Execução do **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**, com doações de kits de alimentos durante a pandemia e distribuição de lanches na escola, a partir de aquisições da agricultura familiar.

Luta pelo **passage gratuito** para estudantes na cidade de Ji-Paraná, com a conquista da Lei nº 3505 de 13 de Abril de 2022, que institui o Programa Passe Estudantil Gratuito (PEG) no âmbito do Município de Ji-Paraná.

Editais para aquisição de **computadores**, empréstimo de computadores, monitoria, mediação tecnológica, aquisição de tecnologias assistivas, entre outros.

Estruturação do **NAPNE**, com alocação em espaço próprio, contratação de intérpretes, lançamento de editais específicos, função gratificada para coordenação, destinação de carga horária específica para atendimento aos alunos, contratações de capacitações.

Acolhimento e apoio aos servidores, via Projetos do **Viva Melhor**, bem como pelo incentivo e apoio à implantação do Programa de Gestão.

Atenção à saúde, com realização de campanhas de vacinação, testagem de glicemia, preventivo e mamografia no *campus*.

Grande **aproximação da comunidade externa**, com a execução de diversos acordos de parceria, cooperação, concessão de benefícios, em especial durante a pandemia com os projetos de produção de álcool em gel, máscara de acetato e máscara de tecido. Podemos citar parcerias e cooperações com: Ministério Público do Trabalho, Conselho da Comunidade de Execução Penal, Juizado de Pequenas Causas, Ministério Público do Estado, Prefeituras Municipais, Escolas Municipais, Escolas Estaduais, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação Municipal, Secretaria Municipal de Assistência Social, Casas de Saúde Indígenas, Associações Indígenas, Cooperativas de Crédito, Cooperativas de Catadores, Cooperativas de Pescadores e Igrejas.

MEMORIAL DE VIDA PROFISSIONAL PROF^a. DR^a. LETÍCIA CARVALHO PIVETTA

CONFORME A PORTARIA Nº 538, DE 18 DE MARÇO DE 2019, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, DE 19/03/2019, INICIEI AS ATIVIDADES A FRENTE DA DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS JI-PARANÁ, TENDO A DESTACAR AS SEGUINTE AÇÕES:

Oferta de cursos de **Formação Inicial e Continuada para populações vulneráveis** que precisam de formação rápida, para ingresso imediato no mercado de trabalho, ou mesmo com a finalidade de melhorar a qualificação para obter uma promoção, tais como: Assistente de Logística, Motorista de Transporte de Carga, Motorista de Transporte de Passageiros, Motorista de Transporte de Produtos, Perigosos Motorista de Transporte Escolar, Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet, Motorista de Transporte de Carga, Operador de Computador, Administrador de Banco de Dados, Manicure e Pedicure, Design de Sobancelhas, Maquiagem, Corte e Costura, Produção de Sabão etc.

Atuação na **formação de professores**, além da oferta do Curso de Licenciatura em Química, com a oferta do Cursos de Pós-graduação em Informática na Educação e o FIC Robótica Educacional para a Educação Básica.

Implantação do CIT - **Centro de Inovação Tecnológica**, com reformas e reestruturação de laboratórios de Química e Florestas. Reformas e aquisições para implementação do espaço maker, laboratório de desenvolvimento de software, incubadora de empresas, espaço de aprendizagem alternativo, Home Studio etc.

Implantação da **energia solar** e apoio a projetos de paisagismos, que estão em implantação.

Construção do **Bloco Administrativo**, em atendimento às diferentes demandas por espaços em nosso Campus, para melhor organização e alocação dos espaços administrativos e de atendimento ao público.

Apoio às ações da comissão de **desfazimento de bens**, para dar destino a bens inservíveis, obsoletos ou ociosos, que vinham sendo acumulados no campus desde a sua criação.

Ampliação dos recursos destinados ao Ensino, Pesquisa e Extensão, que em 2018 recebiam R\$ 15.000,00, já em 2023 receberam R\$150.000,00, para iniciarem as suas atividades.

Apoio as ações dos **grupos de pesquisa**: na realização de eventos, oficinas e palestras, na publicação de livros, artigos, capítulos de livros, anais de eventos, capacitações, participação em eventos, congressos e seminários.

MEMORIAL DE VIDA PROFISSIONAL PROF^a. DR^a. LETÍCIA CARVALHO PIVETTA

CONFORME A PORTARIA Nº 538, DE 18 DE MARÇO DE 2019, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, DE 19/03/2019, INICIEI AS ATIVIDADES A FRENTE DA DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS JI-PARANÁ, TENDO A DESTACAR AS SEGUINTE AÇÕES:

Para permitir o **afastamento de servidores** para cursar mestrado e doutorado, foram realizados editais para contratação de professores substitutos e, no caso de não haver substituto, foi dado apoio aos setores para reorganização de atividades de forma a permitir o afastamento.

Criação de **Núcleo de Arte e Cultura (NAC)** e do **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi)**, para incentivar as expressões artísticas, culturais e sociais.

Institucionalização do **Núcleo Informatizado de Memória e Pesquisa de Rondônia (NIMPI)** e destinação de recursos para pagamento de bolsas.

Formação e manutenção da vitrine tecnológica do IFRO na **Rondônia Rural Show (RRS)**. Participação no RRS, com oferta de cursos, apresentação de projetos, aula de campo etc.

Realização de eventos: Semanas Acadêmicas de Cursos, Semana de Ciência e Tecnologia, Jogo Internos do Campus Ji-Paraná (JIC JIPA), Feira de Estágio e Negócios, Ciclo de Discussões do GELLIC, Reunião ampliada do GETEA, Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO (CONPEX), Encontro de Lideranças Estudantis do IFRO (E-Líderes), Encontro de Licenciaturas do IFRO (ENLIC), entre outros.

Promoção permanente de **interatividade com toda a comunidade** escolar e acadêmica, em reuniões a cada início de semestre para apresentação dos resultados alcançados e compartilhamento dos desafios enfrentados pelos setores. Realização de diálogos diretos com a comunidade em reuniões de colegiados, de setores, com as lideranças estudantis, entre outras.



MEMORIAL DE VIDA PROFISSIONAL PROF^a. DR^a. LETÍCIA CARVALHO PIVETTA

CONFORME A PORTARIA Nº 538, DE 18 DE MARÇO DE 2019, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, DE 19/03/2019, INICIEI AS ATIVIDADES A FRENTE DA DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS JI-PARANÁ, TENDO A DESTACAR AS SEGUINTE AÇÕES:

No ano de 2020, fomos surpreendidos com a pandemia da Covid-19 e junto dela os desafios diante dessa realidade. Destaco as ações realizadas para o **enfrentamento da pandemia** com reorganização das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, implantação da comissão local de enfrentamento à pandemia para tomada de decisões quanto às aquisições necessárias, rastreamento e acompanhamento dos infectados e contactantes, capacitações, acolhimento de alunos e servidores.

Nesse período decisões importantes foram tomadas para garantir, em primeiro lugar a saúde da comunidade acadêmica e escolar, bem como garantir que as ações do campus tivessem continuidade em condições aceitáveis.

Além disso, devido à capacitação técnica dos servidores e à disponibilidade de infraestrutura, o campus foi chamado pela sociedade a dar a sua contribuição, em um momento muito delicado da humanidade e, graças à boa vontade e à coragem de servidores e alunos, contribuimos enormemente com a produção de álcool em gel, máscaras de acetato e máscaras de tecido, entre outros projetos.



Com minha **experiência** pessoal e profissional, acredito que posso continuar contribuindo com o *Campus Ji-Paraná*, onde atuo e sempre buscarei continuar atuando com dedicação e satisfação. Se novamente escolhida para diretora-geral, comprometo-me com toda comunidade acadêmica e escolar - alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade jiparanaense - a consolidar uma escola que forme bons profissionais e cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, atuantes em uma sociedade inclusiva, colaborativa, tecnológica e diversificada, tendo como norteadores princípios que priorizem o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente.

PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

AS AÇÕES ABAIXO RELACIONADAS DEVERÃO NORTEAR OS RUMOS DO
CAMPUS JI-PARANÁ:

1. Atuar de forma proativa e em conjunto com a comunidade na consolidação de um **objetivo integrador para o Campus**, organizando os cursos em um arranjo produtivo sustentável e tecnológico, coerente com a realidade local. Tal arranjo será constituído em sua base pelos cursos da área de química, florestas e informática, que irão subsidiar novas tecnologias e automação relativas à produção e a processos envolvendo recursos naturais da Amazônia.

2. A construção do bloco administrativo, em andamento, permitirá a expansão do *Campus*, mediante o pleito de mudança de Tipo de Unidade de IF *Campus* - 70/45 para IF *Campus* - 90/60 (professores/técnicos administrativos), possibilitando a **criação de novos cursos** na área de tecnologia, formação de professores, entre outros, os quais poderão ser propostos, mediante Pesquisa de Atividade Econômica Regional (PAER), no momento de revitalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

3. Divulgar e utilizar o **PDI** (Plano de desenvolvimento Institucional) como instrumento norteador das ações da gestão via construção participativa do **PAT** (Plano Anual de Trabalho), buscando adequações sempre que forem necessárias e representarem os anseios da comunidade, além de oportunizar a participação das lideranças estudantis na elaboração do PAT.

4. Promover a interação entre a comunidade acadêmica e os setores primário, secundário e terciário para elaboração/revitalização de projetos de ensino, pesquisa e extensão alinhados aos arranjos produtivos locais, com foco na sustentabilidade, via criação de mecanismos de apoio aos setores envolvidos na promoção, assinatura e **gestão de parcerias** entre o *campus* e outras instituições.

5. Consolidar a **incubadora de empresas** para estimular e subsidiar o empreendedorismo, em especial, o social, bem como as ideias/produtos/processos oriundos de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

6. **Fortalecer a identidade do Campus** diante da comunidade externa e interna por meio da divulgação dos cursos e demais atividades desenvolvidas, bem como promover o fortalecimento da marca e do nome da instituição. A divulgação das ações do campus poderá ser realizada com a implantação de um estúdio de criação audiovisual, que permita a criação de conteúdos educativos e de divulgação, que poderão ser acessados dos por todos, nos canais das mídias sociais do campus.

PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

AS AÇÕES ABAIXO RELACIONADAS DEVERÃO NORTEAR OS RUMOS DO
CAMPUS JI-PARANÁ:

7. Estabelecer **parceria** com as representações políticas regionais, buscando emendas parlamentares para suprir as demandas não contempladas pelo orçamento do IFRO. As parcerias poderão ser estimuladas via criação de portfólios de projetos em desenvolvimento, infraestrutura disponível e pesquisadores, para promover a divulgação permanente das ações do campus, apresentando os projetos desenvolvidos junto a sociedade, demonstrando os benefícios alcançados.

8. Atentar e desenvolver ações que contemplem as contribuições/solicitações da comunidade, sejam elas expostas em requerimentos, na ouvidoria, ou realizadas por meio dos processos pertinentes à **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Ao receber a avaliações da CPA, dar ampla publicidade aos mesmos, bem como promover reuniões para traçar estratégias trabalhar os pontos fracos, resolver as possíveis demandas e dar uma devolutiva à comunidade.

9. Fortalecer a instituição por meio de ações envolvendo **melhorias na infraestrutura, comunicação, atendimentos e outros**.

10. **Apoiar os servidores**, com ações visando ofertar melhores condições para realização do trabalho, com foco na saúde e qualidade de vida.

11. **Apoiar os alunos**, com ações visando ofertar melhores condições para realização dos estudos, com foco na permanência e êxito.

12. **Apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão**, de modo a consolidar o *Campus Ji-Paraná* como referência de educação profissional e instituição técnico-científica.



PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

FORTALECER A INSTITUIÇÃO POR MEIO DE AÇÕES ENVOLVENDO MELHORIAS NA INFRAESTRURA, COMUNICAÇÃO, ATENDIMENTOS E OUTROS, TAIS COMO:

1. Priorizar as reformas relativas à acessibilidade de pessoas com deficiência e público em geral, promovendo melhorias na iluminação, implantação de pisos táteis, identificação de todos os espaços, prédios e salas do *Campus*, inclusive em Braile, entre outros.

2. Implantar controle informatizado de acesso ao *Campus* a partir da nova entrada, via bloco administrativo, com a instalação de catracas.

3. Aperfeiçoar o sistema de segurança e acesso aos ambientes, via dispositivos eletrônicos no *Campus*, proporcionando maior agilidade nos acessos, bem como segurança aos servidores, alunos e patrimônio. role informatizado de acesso ao *Campus* a partir da nova entrada, via bloco administrativo, com a instalação de catracas.

4. Substituir as fechaduras das portas por outras, eletrônicas, com acesso via chave pessoal.

5. Implantar o controle automatizado das luzes e aparelhos de ar-condicionado das salas.

6. Melhorar a comunicação da gestão com a comunidade interna e externa, por meio de uma rede de comunicação, via redes sociais na internet e central de ramais telefônicos.

7. Publicar e divulgar a agenda da direção-geral, demais diretorias e chefes departamento.

8. Criar espaços de lazer, como quiosques e outras áreas de convivência, tanto para alunos como para servidores, incluindo a criação de espaços climatizados para descanso em intervalos de jornadas.

9. Incentivar eventos culturais e esportivos em suas diversas modalidades, com treinos com próprio *campus*.

10. Apoiar a criação de grupo de teatro no *campus*. Incentivar a integração entre Núcleo de Arte e Cultura (NAC), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas (NEABI) e Núcleo Informatizado de Memória e Pesquisa do IFRO (NINPI) na promoção de eventos que reflitam a cultura local, inclusive com o apoio à criação de grupo de teatro no *campus*.

PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

FORTALECER A INSTITUIÇÃO POR MEIO DE AÇÕES ENVOLVENDO MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA, COMUNICAÇÃO, ATENDIMENTOS E OUTROS, TAIS COMO:

11. Incentivar a utilização do Repositório do IFRO, como um espaço publicação de e-books, dissertações e teses produzidos por alunos e servidores, promovendo o acesso a conteúdos acadêmicos, técnicos e culturais, com fonte de informação confiável.

12. Trabalhar pela consolidação e integração do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena (NEABI) e do Núcleo de Arte Cultura (NAC), via disponibilização de espaço próprio e recursos para fomento de projetos e editais. Fomentar as ações do Núcleo Informatizado de Memória e Pesquisa do IFRO (NINPI).

13. Pleitear adequações no organograma *Campus*, via atualização no Regimento Interno, para atender às especificidades locais, além de também, pleitear junto à reitoria a atualização do organograma do IFRO.

14. Efetuar o planejamento orçamentário do *Campus*, por meio da divisão participativa durante a criação do Plano Anual de Trabalho, primando pela transparência dos processos perante toda a comunidade acadêmica.

15. Melhorar a infraestrutura do campus, sobretudo as instalações elétricas, hidráulicas, de climatização e iluminação, pela criação de programas de cuidados com a instituição e de economia de água e energia. Dar publicidade aos chamados em execução, prioridades, prazos e eventuais impedimentos.

16. Incentivar programas e projetos sustentáveis, como separação de resíduos sólidos, reciclagem de papel, entre outros.

17. Apoiar as ações das comissões criadas para promover educação ambiental e apoiar o uso sustentável dos espaços do *campus*.

18. Consolidar o CIT - Centro de Inovação Tecnológica, com a implantação e/ou reestruturação do laboratório de águas, recursos naturais, solos, geoprocessamento, sementes, desenvolvimento de software, entre outros.

19. Consolidar e ampliar o espaço do IFRO nas dependências da Rondônia Rural, como canal de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos no *campus* para a comunidade externa.

PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

APOIAR OS SERVIDORES, COM AÇÕES VISANDO OFERTAR MELHORES CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO, COM FOCO NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, TAIS COMO:

1. Apoiar e atuar junto à Composição da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação do IFRO (CIS\PCCTAE) e Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) na busca por melhorias nas carreiras de técnicos e professores.

2. Incentivar a formação e atuação de grupos de pesquisa, bem como a participação da comunidade interna e externa em tais grupos de pesquisa. Ampliar o diálogo com os grupos de pesquisa, para levantamento de demandas, promoção de ações conjuntas, divulgação de trabalhos, além de proporcionar aos grupos de pesquisa espaços apropriados para execução de suas ações.

3. Promover a revitalização dos locais e a aquisição de instrumentos de trabalho, tais como computadores, softwares e outros instrumentos e insumos, melhorando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades pelos servidores. A atualização dos equipamentos de TI deverá considerar a implantação do programa de gestão, com aquisições de notebooks para uso de servidores que desenvolvem jornada híbrida.

4. Melhorar o formato da realização do levantamento de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Promover a divulgação do andamento das aquisições relacionadas a TICs.

5. Promover e apoiar a definição participativa da destinação dos locais dos setores antigos do campus, com a implantação do bloco administrativo. Revitalizar os espaços das antigas salas administrativas e de professores, para abrigar os novos setores. Mobiliário e equipar o bloco administrativo e demais espaços do *campus*.

6. Promover e apoiar o acesso dos servidores às capacitações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, por meio do Plano Anual de Capacitação (PAC).

7. Apoiar os servidores para reorganização das atividades dos setores, de modo a permitir afastamentos para capacitação ou redução de jornadas, em virtude de Ação de Desenvolvimento em Serviço relativas a Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (ADS-Pós).

8. Apoio aos setores para organização dos trabalhos, com foco nos atendimentos ao público e na saúde do servidor, via flexibilização ou programa de gestão.

PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

APOIAR OS SERVIDORES, COM AÇÕES VISANDO OFERTAR MELHORES CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO, COM FOCO NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, TAIS COMO:

9. Promover ação integrada entre Direção-Geral, Coordenação de Gestão de Pessoas e demais setores, via Programa Viva Melhor, para prestar esclarecimentos e incentivar comportamentos que promovam a qualidade de vida, por meio da atuação de profissionais específicos para este fim.

10. Pleitear a ampliação das ações do programa de Educação Emocional do IFRO, para atendimento a servidores.

11. Realizar encontros para promover a melhorias das relações interpessoais entre os servidores, objetivando a integração humana e social.

12. Incentivar a criação de comissões para realizar a valorização do servidor a partir de datas comemorativas, promovendo eventos internos, tais como: aniversariantes do mês, dia do servidor público, dia das mães, dia dos pais, entre outros.

13. Fomentar a criação de um protocolo de recepção de servidores recém-chegados ao campus, integrando e sistematizando as ações de acolhimento necessárias no trabalho de servidores novos e removidos, bem como de visitantes de outros campi, reitoria e outros IFs.

14. Incentivar ações com foco na empatia, colaboração, pertencimento, inclusão e superação, promovendo a resolução de conflitos e as conciliações entre servidores.

15. Promover a seleção de gestores com apoio da comunidade, de forma participativa e democrática.

16. Apoiar ações visando a desburocratização e simplificação dos fluxos de trabalho, sem ferir o princípio da impessoalidade, de modo a garantir a inclusão, a facilidade e a agilidade dos procedimentos e serviços prestados, resguardadas a segurança e a integridade dos alunos, dos servidores e do patrimônio público.

PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

APOIAR OS ALUNOS, COM AÇÕES VISANDO OFERTAR MELHORES CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS ESTUDOS, COM FOCO NA PERMANÊNCIA E ÊXITO, TAIS COMO:

1. Fortalecer a política de permanência e êxito:
 - Identificar e combater as causas da evasão, incentivando as ações da Comissão e Permanência e Êxito.
 - Realizar a manutenção e ampliação da Política de Assistência Estudantil (PAE), mantendo e buscando ampliação recursos para os editais da assistência estudantil: PROAP, PROMORE, Aquisição de Computadores, Monitorias, Tecnologias Assistivas, entre outros, bem como garantir recurso para PROAC, PROSAPEX e oferta de uniforme.
2. Ampliar a oferta de alimentação gratuita e/ou subsidiada, com luta para implantação do restaurante universitário.
3. Criar espaços apropriados para os alunos que necessitam permanecer na escola entre o turno e contraturno, incluindo:
 - A criação espaço de convivência climatizado na área central do campus, para esporte, cultura e lazer (onde hoje é a marcenaria, depósito, manutenção e almoxarifado).
 - A realização de projetos para criação de espaços paisagísticos ecológicos, com bancos, pergolados, redário e plantas ornamentais e frutíferas, para descanso e convivência.
3. Disponibilizar armários aos estudantes, como forma de favorecer a permanência no *Campus*.
4. Promover a manutenção constante da infraestrutura do *campus*, pela:
 - Checagem e manutenções periódicas em banheiros.
 - Checagem e manutenções periódicas na infraestrutura do ensino, tais como ar-condicionado, TVs, equipamentos de laboratórios, carteiras, persianas, tomadas etc.
 - Realização de investimentos em melhores acomodações para estudos na biblioteca.
 - Implantação salas de atendimentos para alunos, pelos docentes.
5. Estimular talentos, por meio da:
 - Realização de festivais de música, poesias e artes plásticas.
 - Formação de bandas, coral e grupos de teatro.
 - Incentivo a eventos culturais e educativos, com o objetivo de apoiar e incentivar a cultura local, o atendimento às demandas sociais e ambientais do município.
 - Incentivo a eventos esportivos com o objetivo promover ações ligadas a saúde e qualidade de vida dos alunos, competição saudável e o espírito de equipe.
6. Acompanhar os egressos e promover encontros de ex-alunos.

PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

APOIAR OS ALUNOS, COM AÇÕES VISANDO OFERTAR MELHORES CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS ESTUDOS, COM FOCO NA PERMANÊNCIA E ÊXITO, TAIS COMO:

7. Ampliar a infraestrutura e recursos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e do Núcleo de Arte e Cultura (NAC).

8. Apoiar as ações para implantação e funcionamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) e o Núcleo de Educação Física, Esporte e Lazer (NEFELs).

9. Ampliar e revitalizar a infraestrutura de laboratórios, permitindo a realização de aulas práticas com maior frequência e com mais recursos.

10. Incentivar e apoiar as ações do Grêmio Estudantil, Diretórios Acadêmicos, Atléticas e demais organizações estudantis.

11. Incentivar a criação e divulgação de conteúdo cultural pelos alunos, via criação de estúdio de produção de conteúdo audiovisual e veiculação nas mídias sociais do campus, na TV da área de convivência e outros.

12. Realizar eventos de integração dos pais à vida escolar, por meio de confraternizações em datas comemorativas e, também, em ciclos de palestras formativas e informativas.

13. Apoiar a participação de alunos em eventos externos ao *Campus*, tais como congressos, jogos e de representatividade estudantil.

14. Ampliar os mecanismos de comunicação dos alunos com a escola, seja pelo portal do aluno, ambiente virtual, ou presencialmente, incluindo a participação de diferentes setores institucionais.

15. Realizar reuniões periódicas com as lideranças estudantis, para levantamento de demandas e encaminhamentos, com a participação da DG, chefias de departamentos e coordenações.

16. Ampliar o atendimento noturno dos diferentes setores do *Campus*.

17. Criar o Núcleo de Gênero e Diversidade com a missão de promover o debate, a implementação de ações, programas e projetos nas temáticas que promovam a igualdade de gênero, o respeito à diversidade e combatam preconceitos no âmbito da instituição e da sociedade

PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

APOIAR AS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, DE MODO A CONSOLIDAR O CAMPUS JI-PARANÁ COMO REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INSTITUIÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA, TAIS COMO:

1. Consolidar o *Campus*, como referência técnico-científica, por meio do fortalecimento dos cursos, qualificação e contratação docente, implantação/melhorias de laboratórios, qualificação da equipe administrativa e pedagógica.

2. Trabalhar pela desburocratização para criação e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3. Melhorar os setores de apoio ao ensino, com criação de fluxos de trabalho e cronograma de atividades e agenda de compromissos e reuniões.

4. Trabalhar para oferecer programas de especialização *lato sensu* nas áreas de atuação do *Campus*, conforme previsto no PDI.

5. Ampliar as oportunidades de discussão sobre metodologias de ensino e avaliação, com base em experiências exitosas de servidores do próprio *Campus*.

6. Ampliar o fomento de editais internos de ensino, pesquisa e extensão, primando pela distribuição equitativa dos recursos.

7. Promover o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, mantendo a implementação de projetos integradores, com taxa de banca, recursos para bolsas de alunos e coordenadores.

8. Lançar edital integrador para atender projetos de longa duração (três anos, por exemplo).

9. Promover a ampla divulgação dos editais de ensino, pesquisa e extensão, sejam internos ou externos.

10. Incentivar e apoiar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), oportunizando acesso imediato ao mercado de trabalho.

11. Fomentar a organização de congressos, semanas acadêmicas e outros eventos para a promover a interação da comunidade e à divulgação dos trabalhos realizados no *Campus*, ou externos, tais como a Semana de Ciência e Tecnologia, Feira de Empreendedorismo e Estágio, Semana Acadêmicas dos Cursos, eventos dos Grupos de Pesquisa, Aulas Magnas etc.

PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL PARA O CAMPUS JI-PARANÁ

APOIAR AS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, DE MODO A CONSOLIDAR O CAMPUS JI-PARANÁ COMO REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INSTITUIÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA, TAIS COMO:

12. Incentivar pesquisadores a buscar fomento à pesquisa e à extensão junto a instituições, tais como: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERO), entre outras.

13. Incentivar o estabelecimento de parcerias, para execução de projetos de extensão, que oportunizem experiência profissional para os alunos, melhorias na infraestrutura de laboratórios, fomento a inovação etc.

14. Agir em parceria com gestores, de modo colaborativo, acolhendo servidores e alunos nos departamentos, coordenações e demais setores, para melhor atender as demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão.



EDUCAÇÃO E CIÊNCIA PARA TODOS!
#JuntosFizemosMuitoJuntosFaremosMais

